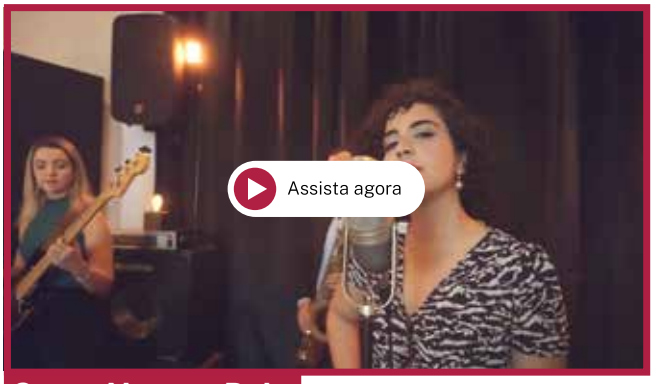
Categoria: Canto

Clique aqui para votar nesta categoria

Antiga Mente

Por Carlos Eduardo



Como Nossos Pais

Por Isabella Karina de Andrade Lucena

Lembrança de um beijo

Por Maria Eufrásia de Oliveira

Vampiros Mutantes

Por Valdir de Oliveira

Categoria: Contação de História

Excepcionalmente na Categoria de Contação de História, só houve uma obra habilitada: Loja de Sapato, de Raphael Melo.

Acesse a obra e prestigie o autor deixando uma mensagem!

Loja de Sapato

Por Raphael Melo

Categoria: Fotografia

Clique aqui para votar nesta categoria

Reformas Leoninas

Por Carlos Dantas

Riacho do Cavouco

Por Jorge Mario da Silva

Categoria: Fotografia

Clique aqui para votar nesta categoria

Prédio da STI

Por Nestor Moreira Reis Neto

Lembrei de alguém

Por Samuel Gomes Lopes

Categoria: Fotografia

Clique aqui para votar nesta categoria

Teatro UFPE

Por Sebastião Soares de Oliveira

Sonho nas nuvens, alicerce na Educação.

Por Suzana Rebeca da Silva Lima

Categoria: Fotografia

Clique aqui para votar nesta categoria

A primavera chegou na UFPE

Por Manoel Heleno de Castro

Por Lucielle da Silva Farias

A natureza saudando um novo dia

Categoria: Objetos Culturais

Clique aqui para votar nesta categoria

Tapete de linha

Por Maria Eufrásia de Oliveira

Remontando o jardim no Mosaico: Pedaços da Natureza

Por Nadja Medeiros Justino da Silva

Categoria: Literatura

Modalidade: Poesia | Clique aqui para votar nesta categoria

UFPE, a mais pernambucana universidade

George de Almeida Andrade

Minha alma mater, alma mater do meu Pernambuco
Representas sempre a excelência do estado
Do Norte ao Sul, do Litoral ao Sertão
Tua grandeza é tal que não cabe em meu coração

Meu amor por ti é mais forte que uma titulação
Mas quantos são felizes por ter em ti uma graduação!
Sem falar dos especialistas, dos mestres e doutores
Que do desenvolvimento do mundo são construtores!

Tu és a mãe de pretos, brancos e pardos
De todas as classes, de todos os fardos
Tu traduzes toda a nossa diversidade
Mostrando que o povo constrói a universidade

A filha do doutor, o filho da faxineira
O filho de um brasileiro e de uma brasileira
Em ti todos têm uma oportunidade
Aqui o conhecimento transforma a realidade

Por isso, és nacionalmente reconhecida
Como a maior do Nordeste, honra merecida
Tu és a cidade do conhecimento,
O polo de desenvolvimento do meu país
Pernambuco!

Quão orgulhosos somos de estar em teu seio
Construir a tua história é o nosso anseio
Na Zona da Mata, no Agreste e na Capital
És a glória do passado e do futuro o potencial

Mas não estás ancorada apenas nos teus feitos
Olhas sempre para frente, coração não satisfeito
Formar as novas gerações é tua matriz
Consolidar-se mais no mundo é tua força motriz

Conquistasses o teu sonho da interiorização
Fazendo a diferença do litoral ao sertão
Agora voas para mais longe do teu portão
Com as tuas parcerias da internacionalização

Tu tens a regra, mas tu tens abrigo
Tens o rigor, mas também um abraço amigo
Nos teus corredores a ciência é viva
A cada pesquisa e estudo que se efetiva

Aqui o doutor e o zelador se conciliam
Aqui o reitor e o agricultor se auxiliam
Em ti, técnicos, professores e alunos dão as mãos
Para juntos construirmos o futuro da nação

E que o nosso orgulho se traduza em canção
Que esta poesia mostre toda a nossa emoção
És a UFPE, a mais pernambucana Universidade
E estais de portas abertas para toda a humanidade!

Categoria: Literatura

Modalidade: Poesia | Clique aqui para votar nesta categoria

Café com Práxis – Um Convite

Suzana Rebeca da Silva Lima

Esse teu mundo cartesiano
Assim tão obtuso
Um tanto quanto mecânico
Fragmentado e confuso
Te leva a lugar nenhum

Essa tua lógica binária
de muro em lugar de ponte
e do medo da mudança
Torna minúsculo o horizonte
E eu? Não quero ser mais um

Teu método fragmentado
Te peço que descartes
Pois a racionalidade científica
Que não vê o todo, só as partes
Não explica ser humano algum

A História já nos mostrou
Transformar o mundo depende da gente
Mas como vai acontecer mudança
Se tu permanece indiferente
Ao sofrimento comum?

É preciso refletir, pra agir e transformar
O mundo, o homem, a nossa realidade
Percebendo de uma vez
que não somos donos da verdade
Tal qual o adjetivo, o ser humano é sobrecomum

Mudar o mundo é mudar as pessoas
Começo comigo e contigo
Pois a única coisa constante é a mudança
Que coisa maravilhosa, meu amigo!
Aprender, afinal, não é incomum.

Somemos nossas diferenças
Movimento ação, reflexão, ação
A gente consegue juntos
Trabalhando pela Educação
Vamos logo, nem espere o desjejum.

Categoria: Literatura

Modalidade: Poesia | Clique aqui para votar nesta categoria

Persistência

Valdir Oliveira Santos

Quando eu era criança
Ainda alheio ao destino
Vivia sempre sorrindo
Achava tudo engraçado
Agora, homem formado
E com visão mais exata
Como quem sai de uma lata
Me sinto mais protegido

O que faltava outrora
Agora tenho de sobra
Não sou um pau de manobra
Não sou um anjo sem bunda
O mundo vem e me inunda
De fartos ensinamentos
Mas só aprovo o que quero
Não sou otário ou jumento

O tempo passa ligeiro
É mais veloz que um raio
Se o dia nasce eu saio
E vou pelo mundo afora
Assim como faço agora
A poesia me aquece
A Deus eu faço uma prece
Pra não perder minha hora

Talvez assim sejam muitos
Que seguem os seus destinos
Andantes e peregrinos
Em busca de uma luz

No meio vem os percauços
Na dor descamba o soluço
Eu choro, eu grito eu tusso
Mas não me deixo abater
Pois sei que é, na dureza
Que a gente aprende a viver

Não tive nada de graça
Não sei o que é mamata
Eu sei o que é a lata
Que carreguei pra beber
A água que nela vinha
Tirada de um açude

Dia após dia, amiúde
Serviu pra lavar a alma
E hoje, com garra e calma
Digo que fiz o que pude

Se perguntar o que vi
Por onde eu caminhei
Digo que vi muitos livros
E gente com quem sonhei

Estando na faculdade
Buscando a formação
Meu professor Ariano
Com muita satisfação
Me disse que a estética
Explica o belo e o não

Entrei na UFPE na minha graduação
Depois passei em concurso, e minha atuação
Agora é jornalista, fazendo apresentação
Contando 75, eu tenho quase 40
Isso me dá muito orgulho e muito me representa

Escola, roça, escola
Trabalho, estudo e ação
Bucando a compensação
Querendo um dia alcançar
Então no meu caminhar
As portas foram se abrindo
Hoje eu ando sorrindo
E sem parar de sonhar